



# O FARMACÊUTICO *em revista*

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná  
Edição nº 123 - 3º | 2018

## A BATALHA DA VACINAÇÃO CONTRA AS *FAKE NEWS*

Saúde é uma das áreas  
mais impactadas pela  
disseminação de  
notícias falsas



### MERCADO MAGISTRAL EM ALTA

Setor mostra sua força mesmo com  
a instabilidade econômica

Pág. 5

### RELATÓRIO DE GESTÃO

1º Semestre/2018

Pág. 8

### CRF-PR BARRA DIPLOMAS FALSOS

Casos foram identificados e  
encaminhados à Polícia Federal

Pág. 17

NÃO É SÓ IMAGINAÇÃO DE  
CRIANÇA. ELES EXISTEM!

# FARMACÊUTICOS

SUPER-HERÓIS EM DEFESA DA SUA SAÚDE



**25 DE SETEMBRO**  
**DIA INTERNACIONAL**  
**DO FARMACÊUTICO**



**DIRETORIA CRF-PR**

**PRESIDENTE**

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

**VICE-PRESIDENTE**

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

**DIRETORA TESOUREIRA**

Dra. Sandra Iara Sterza

**DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL**

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro

**CONSELHEIROS REGIONAIS**

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Edmar Miyoshi

Dr. Fabio de Brito Moreira

Dr. José dos Passos Neto

Dra. Karen Janaina Galina

Dra. Leila de Castro Marques Murari

Dra. Maria do Carmo M. Baraldo

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

**CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE**

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dra. Mauren Isfer Angebem

Dr. Maurício Portella

**CONSELHEIRO FEDERAL**

Dr. Valmir de Santi

Dr. Dennis Armando Bertolini (Suplente)

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Gustavo Lavorato | MTB 10797 DRT/PR

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

Artigos não manifestam necessariamente a  
opinião de "O Farmacêutico em revista",  
e são de inteira responsabilidade  
dos seus autores.

**IMPRESSÃO**

LunaGraf - Gráfica e Editora Ltda

w edições

**FOTOS**

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

CFF

iStock - Banco de Imagens

Governo do Paraná

[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)

[facebook.com/crfpr](https://facebook.com/crfpr) 

[twitter.com/crf\\_parana](https://twitter.com/crf_parana) 

[youtube.com/crfparana](https://youtube.com/crfparana) 

[instagram.com/crfpr](https://instagram.com/crfpr) 

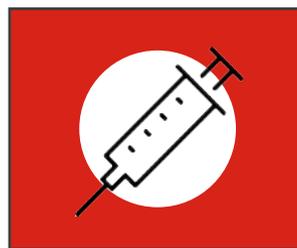
# NESTA EDIÇÃO



5



8



19

-  5 Mercado magistral em alta
-  8 Relatório de Gestão - 1º semestre | 2018
-  15 Paraná lança campanha de Logística Reversa de Medicamentos
-  17 CRF-PR barra diplomas falsos
-  19 CAPA: a batalha da vacinação contra as *fake news*
-  25 ARTIGO: Você já ouviu falar em PCM?
-  26 Debate sobre testes remotos laboratoriais
-  28 CRF-PR em Ação



**DIRETORIA CRF-PR**  
**Mandato 2018 - 2019**

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente,*  
*Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente,*  
*Dra. Sandra Iara Sterza - Diretora Tesoureira,*  
*Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral.*

## EDIÇÕES ANTERIORES



Acesse o QR Code e verifique todas as edições da “O Farmacêutico em revista”.

# EDITORIAL

O fenômeno das “fake news” (notícias falsas com alta capacidade de viralização) foi tão impactante que a Universidade de Oxford elegeu “pós-verdade” como a palavra do ano de 2016. Ela se refere a essas informações tratadas como verdades só por seu apelo emocional, independentemente de serem comprovadas com fatos. Engana-se quem pensa que essas notícias pra lá de suspeitas se limitam apenas ao âmbito eleitoral. Na verdade, elas estão por todos os lados, inclusive na área da saúde.

Ultimamente, o tema sobre vacinas foi alvo dessas inverdades devido ao crescimento desenfreado dos grupos contrários à imunização. Milhares de informações sem nenhum cunho científico são espalhadas pelas redes sociais diariamente, atingindo um nível preocupante para o bem-estar da população. Por conta disso, a 123ª edição da “O Farmacêutico em Revista” aborda a batalha das vacinas contra as “fake news” com entrevistas e dados que exemplificam a necessidade do farmacêutico defender a importância da vacinação e sua fundamental atuação neste segmento.

Além disso, esta edição apresenta um panorama sobre o crescimento do setor magistral nos últimos anos. Trazemos também o relatório de gestão do primeiro semestre de 2018, com dados que confirmam a excelência dos serviços prestados pelo CRF-PR à comunidade farmacêutica e sociedade. E você sabia que o Paraná é pioneiro no modelo de destinação de medicamentos que engloba a atuação dos setores: farmacêutico, industrial e governamental? O Programa de Logística Reversa constitui um conjunto de ações, procedimentos e meios para coleta e destinação final ambientalmente adequadas dos medicamentos. Não deixe de ler esta reportagem.

Tudo isso e muito mais nesta edição. Boa leitura!



# MERCADO MAGISTRAL EM ALTA

*Setor mostra sua força mesmo  
com a instabilidade econômica*

A expansão e o crescimento da prescrição de manipulação de fármacos e de cosméticos nos últimos anos aumentou o interesse dos farmacêuticos por esta atrativa área de atividade profissional. Pode-se afirmar que, hoje em dia, no setor farmacêutico, nenhum outro estabelecimento possui em seu quadro pessoal tantos profissionais contratados para o exercício direto da atividade. Porém, ser farmacêutico magistral exige conhecimentos aprofundados em farmacotécnica, gestão farmacêutica, prescrição farmacêutica e legislação sanitária do setor. Habilidade de negociação, aptidão para tarefas administrativas e ser capaz de liderar e se comunicar de forma efetiva também são imprescindíveis para uma carreira duradora nesta área de atuação.

Com a necessidade de conhecimento específico e constante atualização, o trabalho das farmácias com manipulação reforça cada vez mais o papel do farmacêutico como agente de saúde e orientador em tratamentos seja via médico, odontólogo, nutricionista e até mesmo farmacêutico. A manipulação tem como principal característica a preparação personalizada do medicamento destinado a determinado usuário, portador de prescrição ou orientação terapêutica realizada por profissional habilitado, considerando as características de cada paciente.

A farmácia com manipulação é o único estabelecimento autorizado por lei para o preparo (avioamento) e comercialização do medicamento mani-

pulado. Em consequência do crescimento do setor nos últimos anos, a aprovação de legislações mais rigorosas e consumidores mais exigentes, fez com que a área magistral evoluísse constantemente, ocupando um importante espaço perante a população e favorecendo o acesso aos medicamentos individualizados.

O Brasil é referência mundial em farmácia com manipulação no campo farmacotécnico e de tecnologia na produção do medicamento manipulado, além de contar com notável parque de farmácias com manipulação, com destaque internacional. “As farmácias magistrais no Brasil são consideradas referência no mundo todo. O setor vem conquistando esse reconhecimento por ser de extrema importância para o sistema de saúde brasileiro, principal-

mente porque proporciona ao usuário economia e a personalização do seu tratamento”, ressaltou a Presidente da Anfarmag - Regional Paraná e Conselheira do CRF-PR, Dra. Marina Hashimoto.

### ■ Mercado em ascensão

O sucesso do setor magistral não é por acaso. O crescimento estruturado e constante são as principais características das farmácias com manipulação, que seguem o sentido oposto da instabilidade das atividades socioeconômicas brasileiras. Em 2018, assistimos um aumento no número de farmácias, empregos na área e faturamento do setor. O setor magistral é um campo que deve evoluir ainda mais nos próximos anos juntamente com os avanços do cuidado com a saúde. Confira os dados:

#### NÚMERO DE FARMÁCIAS COM MANIPULAÇÃO:



#### NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS

(postos de trabalho formais, incluindo farmacêuticos e outros colaboradores):

Brasil: 53.986  
Região Sul: 10.257 - 19%  
O Paraná é o 5º Estado na oferta de vagas



Fonte: Panorama Setorial Anfarmag 2018, produzido pela Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais, baseado em informações da Receita Federal do Brasil e do Ministério do Trabalho.



## ■ **Perspectivas**

Os empreendedores do setor magistral estão de olho em outros importantes mercados a serem explorados, como o de Fitoterapia e Suplementos Alimentares. Os benefícios dos fitoterápicos são cada vez mais reconhecidos pela comunidade científica e pelos prescritores e têm ampla aceitação por parte da população. Da mesma forma, ocorre com os suplementos alimentares, e o desenvolvimento da cosmeceutica, dois campos nos quais os negócios do setor tendem a evoluir.

Acompanhando todas as tendências da evolução magistral, o CRF-PR tem colaborado para o aprimoramento e a atualização dos profissionais que atuam nesta área. De acordo com a Presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, é fundamental que o farmacêutico esteja preparado para enfrentar os desafios e oportunidades do segmento. “Por meio da Comissão Assessora de Manipulação, Homeopatia e Alopacia o Conselho procura instrumentalizar os farmacêuticos do Paraná para uma atuação exemplar no setor magistral”, disse.



Acesse o QRCode e confira o trabalho da Comissão.



Por meio da Comissão Assessora de Manipulação, Homeopatia e Alopacia, o Conselho procura instrumentalizar os farmacêuticos do Paraná para uma atuação exemplar no setor magistral

Dra. Mirian Ramos Fiorentin  
Presidente do CRF-PR

## ■ **Comissão CRF-PR**

A Comissão Assessora de Farmácia de Manipulação, Homeopatia e Alopacia do CRF-PR iniciou suas atividades no ano de 2000, focada nas demandas do setor homeopático e mais tarde, englobando toda a área magistral. Sua criação atendeu a necessidade de integrar e apoiar os farmacêuticos magistrais por meio de atividades técnico-científicas e político-institucionais. Uma das atividades da Comissão é a instrução/aperfeiçoamento (reuniões de orientação, palestras e cursos) aos farmacêuticos (ingressantes ou que já atuam no mercado magistral) a respeito de legislação, normas, estrutura das farmácias, qualificação de fornecedores, manipulação, receituário, dispensação de medicamentos manipulados, inovação tecnológica e outros assuntos importantes.



Dra. Rejane A. G. Hoffmann, Dra. Marina Hashimoto, Dra. Karen Galina, Dra. Cleangela Busanello, Dra. Marilene Provasi e Dr. Ednei Gomes.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

1º SEMESTRE/2018

## UMA SATISFAÇÃO NÃO APENAS AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE, MAS PARA TODA A SOCIEDADE

Sempre primando pela excelência dos serviços prestados à comunidade farmacêutica, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná figura no cenário das organizações competentes que lutam pelos interesses da profissão. Hoje, o CRF-PR é uma entidade reconhecida nacionalmente e que trabalha em parceria com os mais respeitados órgãos oficiais, como: Vigilâncias Sanitárias, Secretarias da Saúde, Procon, Ministério Público, Decrisa, Conselhos Profissionais, Conselhos da Saúde e Câmaras Técnicas da Assembleia Legislativa do Paraná e Câmaras Municipais.

O CRF-PR compreende que a assistência à saúde deve ser prestada de forma integral, com excelência e igualdade, primando pela importante responsabilidade de cuidar de vidas. Além de sua

principal finalidade de fiscalizar, produz de forma integradora a saúde, educação e mobilização social, além de contribuir para uma nova forma de vivenciar a profissão. Desta maneira, ao concluir este primeiro semestre de mandato, a Diretoria do CRF-PR divulga algumas das principais ações realizadas e os resultados alcançados.

Abaixo mostramos resumidamente o planejamento e sua execução administrativa, financeira, logística e de infraestrutura social e de educação, os projetos em andamento, além das informações a respeito de novas iniciativas.

Assim, o CRF-PR consolida e desenvolve seu papel como órgão fiscalizador com o compromisso de ser uma fonte de serviços e informações em favor da saúde da população, zelando pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades farmacêuticas no Paraná.

O Relatório de Gestão completo será divulgado no Portal Transparência do CRF-PR ao final deste ano (2018). Além de ser obrigatório apresentar aos órgãos de controle, o relatório representa uma satisfação à sociedade. A demonstração das ações realizadas pela Diretoria, Comissões e todos os setores administrativos do CRF-PR eleva a confiança dos profissionais na instituição.

## ■ *Gestão Participativa*



Como intuito de entender as necessidades e expectativas dos farmacêuticos paranaenses, a Diretoria do CRF-PR instituiu uma gestão com grande espaço para a participação do profissional. Essa foi uma proposta de campanha que a atual gestão fez questão de implantar já nos primeiros dias de mandato. Dessa forma, os dirigentes do Conselho puderam identificar falhas, lacunas e aspectos que dificultam o dia a dia dos farmacêuticos. Foram diversas visitas aos municípios, conhecendo os profissionais e abrindo um espaço para um diálogo direto com os seus representantes. Em todas essas oportunidades, o CRF-PR pode verificar a assistência farmacêutica, exigindo dos municípios a presença integral e mostrando a necessidade do farmacêutico para benefício na saúde da população.

***Diretoria instituiu uma gestão com grande espaço para a participação do profissional:***



## ■ *Respeito à educação em saúde: presença é fundamental*

O surgimento de diversos cursos de graduação na modalidade a distância na área da saúde acionou o sinal de alerta. Por conta disso, a Diretoria do CRF-PR decidiu unir forças com outras entidades profissionais para defender a qualidade na formação, promovendo eventos e audiências públicas para argumentar, junto aos parlamentares, a necessidade de habilidades teórico-práticas e relacionais que não podem ser desenvolvidas sem contato real com pacientes, principalmente sem a utilização de equipamentos da saúde, inviabilizando, portanto o ensino na modalidade a distância



## ■ *Novos objetivos da fiscalização*

A fiscalização é o instrumento mais efetivo para a execução de mudanças que a profissão farmacêutica necessita. É por meio dela que se identificam falhas e implantam-se melhorias para se adequar à realidade dinâmica do exigente mercado farmacêutico, e que requer profissionais cada vez mais qualificados. Tendo este cenário como foco de suas ações, o CRF-PR adotou algumas melhorias que buscam o aprimoramento da fiscalização do exercício profissional farmacêutico para consolidar uma efetiva assistência farmacêutica no Paraná.



NÚMERO DE INSPEÇÕES:  
**16.396**



NÚMERO DE FISCAIS:  
**16**



TOTAL DE FARMACÊUTICOS INSCRITOS:  
**17.207**

## ■ *Certidão de regularidade via web*

O procedimento é rápido, seguro e gratuito, além de ser mais uma facilidade para o farmacêutico. A certidão de regularidade via web é disponibilizada através de um arquivo PDF aos estabelecimentos aptos a receberem a renovação do documento pelo acesso dos farmacêuticos responsáveis técnicos. O procedimento via web garante maior agilidade e evita extravios pelos correios. Além disso, o procedimento garante economia ao

farmacêutico, evitando gastos com deslocamento e impressão. O documento recebe um código de autenticação que pode ser consultado via leitor de QRCode ou pelo próprio site do CRF-PR.

A consulta do código, além de confirmar a autenticidade do documento, irá garantir a permanência da situação do estabelecimento, conforme disposto na certidão de regularidade impressa. Caso haja alguma alteração na assistência farmacêutica ou baixa de responsabilidade técnica de qualquer um dos farmacêuticos, modificação dos dados cadastrais da empresa referentes ao objetivo social, horário de funcionamento e endereço, a certidão será invalidada.



**NÚMERO DE CERTIDÕES VIA WEB  
DISPONIBILIZADAS ATÉ JULHO/2018**

**10.801**

## ■ **Informações aos farmacêuticos**

Facilitar ao farmacêutico o acesso às informações pertinentes a sua atuação é uma das missões do CRF-PR. O Conselho uniu esforços para desenvolver materiais orientativos sobre os mais diversos assuntos, abordando temas essenciais para atualização dos profissionais. São boletins, vídeos, manuais e videoaulas que preparam e capacitam os farmacêuticos paraenses.



**VIDEOAULAS SOBRE  
METROLOGIA NA ÁREA  
FARMACÊUTICA**



**BOLETIM INFORMATIVO  
CIM FORMANDO -  
ORIENTAÇÕES SOBRE A  
FEBRE AMARELA E USO OFF  
LABEL DE MEDICAMENTOS  
PARA OBESIDADE;**



**"O FARMACÊUTICO  
EM REVISTA"**



**MATERIAL SOBRE  
"LEGISLAÇÃO APLICÁVEL  
À CADEIA LOGÍSTICA  
FARMACÊUTICA"**



**SÉRIE DE POSTS  
"ORIENTAÇÃO AO  
FARMACÊUTICO"**



**SITE: ATUALIZAÇÃO  
DIÁRIA COM  
INFORMAÇÕES  
IMPORTANTES PARA  
O PROFISSIONAL**

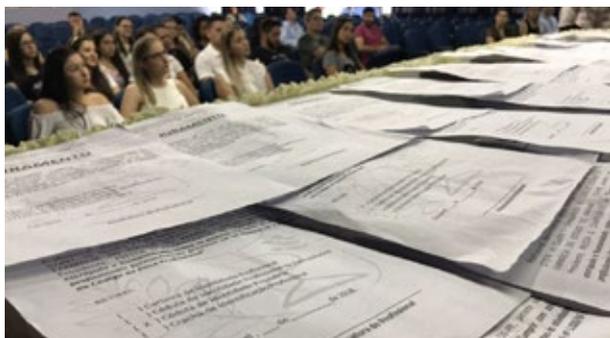
## #ConexãoFarmacêutica

A Diretoria lançou mais um canal de interação entre os farmacêuticos e o CRF-PR. No Conexão Farmacêutica, toda semana a Presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, responde dúvidas, sugestões, reclamações e opiniões, em busca do entendimento das necessidades e expectativas dos farmacêuticos paraenses. É fácil participar! Basta o profissional deixar seu comentário nas redes sociais ou encaminhar por modo privado. O objetivo deste projeto é mostrar os rumos que o CRF-PR está trilhando para a valorização da profissão e a sua participação é fundamental para atingirmos os anseios dos farmacêuticos.



## Serviços descentralizados

Levar aos farmacêuticos serviços cadastrais, entrega de carteiras, juramento e reuniões de orientação. Com a implantação do “CRF-PR + Perto de Você”, os profissionais têm a oportunidade de realizar os procedimentos em um local mais próximo, sem a necessidade de deslocamento. No mesmo evento acontece outro projeto, o “Conversa com a Presidente”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin, durante todo o período do evento, fica disponível para atender os farmacêuticos que queiram esclarecer assuntos referentes à área. Esta conversa é dedicada a ouvir as demandas dos profissionais da região.



## ■ Proximidade ao Conselho Federal de Farmácia

A Diretoria do CRF-PR trabalha ativamente com o Conselho Federal de Farmácia, participando das Reuniões Plenárias, principalmente para levar demandas do Paraná, em especial a necessidade de aprimoramento dos profissionais. Em Brasília, diversas questões já foram discutidas, incluindo assuntos éticos, financeiro e fiscalização.



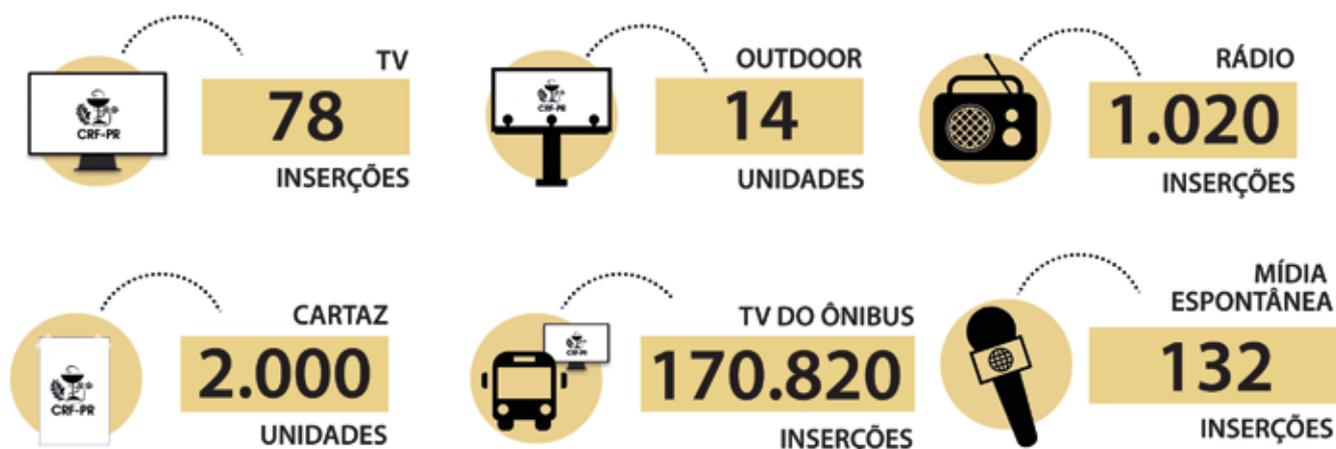
## ■ Campanhas de valorização profissional

### 20 de Janeiro - Dia Nacional do Farmacêutico

Em janeiro, o CRF-PR lançou sua tradicional campanha em comemoração ao Dia Nacional do Farmacêutico, com o tema “Farmacêuticos: super-heróis em defesa da sua saúde”. O papel do farmacêutico pode, metaforicamente, ser comparado ao personagem presente no imaginário infantil, por exemplo. Segundo o Dicionário Aurélio, herói é um termo atribuído a um ser humano que executa ações excepcionais, com coragem e bravura, com o intuito de solucionar situações críticas, tendo como base princípios morais e éticos.

### 5 de maio - Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

Para orientar sobre o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, comemorado em 5 de maio, o CRF-PR organizou uma ação nacional, junto com o CFF e o CRF-RS, para promover a adesão às terapias medicamentosas e ao seu uso seguro e racional. “Antes de usar qualquer medicamento, consulte o seu farmacêutico” foi o tema abordado e o público-alvo desta ação foram os pacientes polimedicados de todo o Brasil.



## ■ O futuro da profissão - CRF-PR Júnior

O CRF-PR entende que os acadêmicos são fundamentais para o futuro da profissão. Pensando nisso, o Conselho tem cada vez mais intensificado o contato direto com os estudantes de Farmácia. Através do projeto CRF-PR Júnior o Conselho, realizou diversas ações junto à população. É uma oportunidade dos acadêmicos trabalharem na prática o que é aprendido em sala de aula. Além disso, os Diretores do CRF-PR visitaram diversas instituições de ensino, apresentando a função do CRF-PR na vida profissional dos futuros farmacêuticos.



## ■ Cada vez mais digital

A presença do CRF-PR nas mídias sociais está cada vez mais consolidada. Com conteúdos exclusivos pensados especificamente nos farmacêuticos, as redes sociais cresceram expressivamente no primeiro semestre de 2018. São atualizações diárias sobre os mais diversos assuntos, como comunicados, orientações e vídeos, que recebem interação cada vez mais efetivas, alcançando inúmeras curtidas, comentários e compartilhamentos entre a classe.



## ■ Acesso à informação é um direito do cidadão

Quer saber sobre os dados financeiros do CRF-PR? Basta entrar no endereço eletrônico (<http://portaltransparencia.crf-pr.org.br>) e conferir. O conteúdo é periodicamente atualizado, desde o pagamento de diárias feito a Conselheiros e Diretores até informações detalhadas sobre investimentos.



Acesse o Portal  
Transparência

NÃO JOGUE MEDICAMENTOS  
NO LIXO COMUM, NA PIA OU NO VASO SANITÁRIO



## PARANÁ LANÇA CAMPANHA DE LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS

O Governo do Paraná lançou, no dia 15 de agosto, o Programa Estadual de Logística Reversa de Medicamentos. O Estado é pioneiro neste modelo de destinação de medicamentos que engloba a atuação dos setores farmacêutico, industrial e governamental. “Essa é uma tendência mundial e o Paraná inova mais uma vez com ações efetivas, dando bons exemplos. Isso mostra que estamos na vanguarda, no caminho certo para a modernização dos serviços públicos e melhor atendimento da população”, afirmou a governadora, Cida Borghetti.

Com a adoção do programa, a Secretaria de Estado da Saúde assinou com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Paraná (Sindifarma) uma carta de intenções para a realização de campanhas anuais de destinação correta de medicamentos e instalação de pontos de coleta. É a primeira ação do programa, que contou com o apoio do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) e Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná (Sindifar-PR).



Assinatura de documento que comprova o repasse do Governo para a área da saúde.



Alguns integrantes do Grupo de Trabalho sobre Logística Reversa de Medicamentos do Paraná.

O Secretário da Saúde, Dr. Antônio Carlos Nardi, afirmou, durante o lançamento do programa, que já foi realizado um grande trabalho para o uso racional dos medicamentos e que, agora, o governo incentiva o descarte correto. “Trata-se de uma iniciativa pioneira de extrema importância, que está ligada à saúde da população de uma maneira geral. Com esse programa será possível descartar e dar o tratamento correto aos medicamentos que não são mais utilizados pela população”, disse.

## ■ Campanha

A automedicação e o uso irracional de medicamentos contribuem para que os medicamentos estejam dentre as principais causas de intoxicação. Somado a isso, o descarte inadequado de medicamentos gera um grande problema ambiental quando eliminados em vasos sanitários, lixo comum, pia, esgoto ou até queima a céu aberto.

Dessa forma, o uso racional e o descarte adequado de medicamentos são fundamentais para a manutenção do meio ambiente, saúde humana e animal. Neste sentido, a Logística Reversa de Medicamentos domiciliares, vencidos ou em desuso, constitui um conjunto de ações, procedimentos e meios

O Governo do Estado, por meio das Secretarias da Saúde e do Meio Ambiente, será responsável por orientar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o programa de Logística Reversa de Medicamentos no Estado. A recepção, preparação, armazenagem temporária e gerenciamento dos coletores, contendo os medicamentos descartados, o transporte e a destinação final ambientalmente adequada, ficará a cargo dos setores farmacêuticos e industrial.

para coleta e destinação final ambientalmente adequada dos medicamentos.

Existem empresas localizadas no Estado do Paraná que realizam a coleta permanente de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso.



Acesse e veja quais são os pontos de coleta.



MAIS UM CANAL DE INTERAÇÃO ENTRE OS FARMACÊUTICOS E O CRF-PR



Você manda sua pergunta!



O CRF-PR responde!



### É FÁCIL PARTICIPAR!

Encaminhe dúvidas, sugestões, reclamações e opiniões! Queremos entender as necessidades e expectativas dos farmacêuticos paranaenses.

Assista as edições anteriores: [www.youtube.com/crfparana](http://www.youtube.com/crfparana)



#FiqueAtento

# CRF-PR BARRA DIPLOMAS FALSOS

## *Casos de falsificação foram identificados e encaminhados à Polícia Federal*

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná CRF-PR é o responsável pelo registro profissional de recém-formados e egressos de outros estados, consentindo habilitação para o exercício da atividade farmacêutica no Paraná.

Atento a esse trabalho, o Departamento de Cadastro e Recepção do CRF-PR tem, com frequência, constatado não conformidade na documentação apresentada no ato do registro, na maioria das vezes, identificando diplomas falsificados. Em 2018, o número de tentativas de inscrições por meio de documentos falsos aumentou consideravelmente.

O CRF-PR encaminhou todos os casos de fraudes identificados à Polícia Federal, responsável pela apuração dos fatos e procedimentos necessários para abertura de inquérito. No Brasil, a falsificação de documentos públicos é um crime previsto no Código Penal, Artigo 297, com pena de reclusão de dois a seis anos e multa. Além do potencial crime de falsificação, o autor também pode responder pelos delitos de falsidade ideológica, exercício

ilegal da profissão e periclitación da saúde pública.

De acordo com o Procurador do CRF-PR, Dr. Vinicius Amorim, o Conselho está atento na triagem e verificação dos documentos recebidos. “Além de nossa responsabilidade quanto à inscrição de profissionais efetivamente habilitados, também é nossa obrigação a comunicação desses fatos à autoridade policial, para a adoção das medidas necessárias, de modo a repelir tal prática e punir os responsáveis. Diante do imenso risco que podem causar à sociedade, o CRF-PR está empenhado na confirmação da veracidade dos documentos que são apresentados, sem prejuízo de reapreciação da documentação dos profissionais já inscritos. Caso necessário, todas as constatações serão encaminhadas à investigação policial”, afirmou.

### ■ **Rigor**

A Gerente do Departamento de Cadastro, a farmacêutica Flávia de Abreu Chaves, enfatizou que o processo de trabalho da equipe do CRF-PR é ri-

goroso para impedir as tentativas de registros de diplomas falsos. “São diversas verificações que o CRF-PR realiza ao receber os documentos. A confirmação dos egressos pelas instituições de ensino nem sempre é ágil como gostaríamos, o que pode acarretar morosidade na aprovação de algumas inscrições, mas contamos com a compreensão dos farmacêuticos, os quais também são beneficiados ao impedirmos o exercício ilegal da profissão. Nossos esforços são para garantir a legitimidade do profissional e assim, certificamos que a sociedade será atendida por um farmacêutico capacitado, preparado e devidamente habilitado”, finalizou.

*Para denúncias, entre em contato com a nossa Ouvidoria:*



“

Nossos esforços são para garantir a legitimidade do profissional e assim, certificamos que a sociedade será atendida por um farmacêutico capacitado, preparado e devidamente habilitado

Dra. Flávia de Abreu Chaves  
Gerente do Departamento de Cadastro do CRF-PR

**NO  
VI  
DA  
DE**

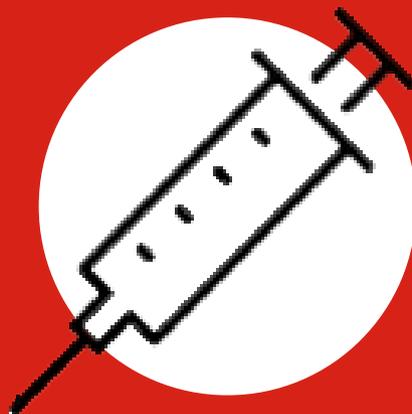


Agora você pode acessar conteúdos online através da ferramenta QR Code.

#### COMO FUNCIONA?

- O QR code é um código que permite o acesso através de celulares e computadores de conteúdos extras relacionados às matérias;
- Basta você baixar um aplicativo de leitura de QR Code (sugerimos o QR Code Reader);
- Abra o aplicativo e use a câmera do aparelho para fazer a leitura do código;
- Pronto! Você acessará o conteúdo desenvolvido para complementar sua leitura!

Simple e rápido! O CRF-PR levando mais informações a você, farmacêutico!



# A BATALHA DA VACINAÇÃO CONTRA AS *FAKE NEWS*

---

*O crescimento de grupos contrários à vacinação, impulsionado por notícias falsas nas redes sociais, gera preocupação ao presenciarmos surtos de doenças já erradicadas*

Para quem cresceu orgulhoso de colecionar carimbos na carteirinha de vacinação, parece absurdo imaginar um mundo sem vacinas. Hoje, principalmente nas redes sociais, grupos crescem expressivamente com mensagens opostas ao habitual. “O lado obscuro das vacinas” é uma expressão comumente utilizada para chamar atenção dos usuários das mídias. É quase um convite para a curiosidade do leitor mergulhar em um universo de dicas, alertas e mensagens motivacionais, baseadas com fidelidade nas milhares de *fake news* disponíveis digitalmente.

Os grupos antivacínistas não são novidade. Já são conhecidos desde a chamada Revolta da Vacina, do início do século 20, quando o governo instituiu a imunização obrigatória como medida de combate à varíola. Ganharam notoriedade nos últimos meses, principalmente com o retorno de doenças que pareciam ter ficado no passado. Na Europa, o movimento antivacina é considerado responsável pelos surtos recentes de sarampo, que já chegaram ao alarmante número de sete mil pessoas infectadas.

Apesar de mais tímidos, os grupos contrários à vacinação também existem no Brasil. Eles questionam o excesso de vacinas, desconfiam das possíveis eventos adversos e alertam sobre a pressão imposta pela indústria farmacêutica. Os adeptos ao movimento crescem a cada dia, englobando pessoas que decidem não vacinar os filhos ou a si próprio. Embora o Brasil tenha um dos mais reconhecidos programas públicos de imunização do mundo, com os principais vacinas disponíveis gratuitamente, a divulgação massiva de informações sem cunho científico gera debates desnecessários e questionamentos à população. Assim, com a enxurrada de notícias falsas, aliada à desinformação, vemos o crescente surto de doenças já erradicadas.

Os primeiros sinais de queda nas coberturas vacinais no Brasil começaram a aparecer ainda em 2016. De lá para cá, doenças já extintas voltaram a ser motivo de preocupação entre autoridades sanitárias e profissionais de saúde. Amazonas, Roraima, Rio Grande do Sul, Rondônia e Rio de Janeiro são alguns dos estados que já confirmaram casos de sarampo este ano. Os fatos causam estranheza já que em 2016, o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) o certificado de eliminação da circulação do vírus.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a aplicação de todas as vacinas do calendário adulto está abaixo da meta no Brasil - incluindo a dose que protege contra o sarampo. Apesar de erradicada no país desde 1990, a doença ainda é endêmica em três países - Nigéria, Afeganistão e Paquistão. Entre 1º de janeiro e 17 de julho deste ano, foram registrados 677 casos de sarampo no Brasil.

O farmacêutico, além de habilitado para atuar na imunização, deve estar preparado para defender a importância da imunização. O Ministério da Saúde já observa queda significativa no índice de cobertura de algumas vacinas oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2017, a taxa de cobertura da segunda dose da vacina tríplice, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, atingiu apenas 86,2% do público-alvo esperado no Paraná. No Brasil, pelo menos 312 cidades estão sob alerta por conta da volta do vírus causador da poliomielite, também conhecida como paralisia infantil.



## ■ **Importância**

A vacina serve para defender o organismo dos vírus e bactérias que provocam doenças. Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta o antígeno e produz uma defesa, os anticorpos, que permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro, o que chamamos de imunidade. A imunização é considerada uma das medidas de saúde pública mais bem sucedida de todos os tempos, responsável pela redução da mortalidade e morbidade infantil e adulta, além do aumento da expectativa de vida e crescimento populacional.

Hoje, o Brasil conta com técnicas modernas para produzir vacinas em diversos laboratórios, atendendo todo o processo de qualidade de produção exigido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As vacinas podem ser produzidas a partir de organismos enfraquecidos, mortos ou alguns derivados, podendo ser aplicadas por meio de injeção ou por via oral. O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde, criado em 1973, disponibiliza mais de 300 milhões de doses de vacinas por ano para os estados e municípios visando à imunização de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Como as vacinas são registradas na Anvisa como medicamentos, passam por um rigoroso trâmite de registro em que são analisados dados de segurança e eficácia. Assim, como os demais medicamentos, nenhuma vacina está totalmente livre de provocar eventos adversos. Porém, os riscos de complicações graves são muito menores que os das doenças contra as quais elas protegem. Autoridades brasileiras e internacionais têm realizado um esforço para investigar e elucidar os casos atribuídos às vacinas para esclarecer a sociedade e manter a credibilidade dos programas de imunização.

Segundo a Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ra-

O farmacêutico é o profissional da saúde que está inserido em todo o processo da imunização.

mos Firentin, o grande foco desta questão é a união para espalhar as informações corretas sobre as vacinas. “Nós, como farmacêuticos, além de habilitados para atuarmos na imunização, devemos estar preparados para defender a importância da vacinação. Precisamos espalhar a informação de que as vacinas são seguras, embasada em inúmeros estudos científicos publicados ao longo dos anos”, afirmou. “Vacinar é um ato de amor, protegendo o seu filho você protege os outros. Precisamos pensar no bem comum”, concluiu.

## ■ **O farmacêutico**

O farmacêutico é o profissional da saúde que está inserido em todo o processo da imunização. Os farmacêuticos Karina Lorena Meira Fernandes, Felipe Oliveira e Matheus Chiuratto, membros da Célula Farmacêutica de Imunização do CRF-PR e proprietários de uma clínica de vacinação na região metropolitana de Curitiba, vivem o dia a dia e constataam a importância da atuação do farmacêutico. “O papel envolve a pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas, transporte, armazenamento, qualificação de fornecedores, calibração de equipa-

“

As vacinas não protegem apenas o indivíduo que as recebeu, mas a população como um todo

Dr. Jackson Rapkiewicz  
Gerente Técnico-Científico do CRF-PR

mentos (câmara fria e termômetros), aplicação, descarte de resíduos e acompanhamento pós-vacinal dos possíveis eventos adversos”, afirmaram. “É necessário que as autoridades sanitárias e as organizações profissionais reajam ao crescimento dos grupos antivacinas. Deve-se apostar o máximo possível na divulgação de informações corretas a respeito das vacinas, seus resultados benéficos, possíveis efeitos adversos e segurança, de maneira clara e de fácil compreensão”, completaram.

Dr. Jackson Rapkiewicz, Gerente Técnico-Científico do CRF-PR, explica que o farmacêutico tem um importante papel, pois deve estar preparado para ouvir as dúvidas e medos dos pacientes e esclarecer sobre os benefícios e riscos das vacinas com informações fundamentadas. “As vacinas não protegem apenas o indivíduo que as recebeu, mas a população como um todo. Como grande parte das doenças preveníveis com vacinas são transmitidas de uma pessoa para outra, um indivíduo infectado pode transmiti-la para outros que não estejam imunes. Já quem recebeu a vacina e adquiriu imunidade não irá transmitir a doença. Portanto, quanto mais pessoas estiverem vacinadas, menor a chance de as doenças se espalharem”, conclui.

## ■ Riscos

A varíola, que durante séculos dizimou populações, está erradicada desde 1980. A poliomielite, que até décadas atrás deixava crianças sem andar, está desaparecendo graças à vacina. Estatísticas e dados não são suficientes para convencer os adeptos do movimento antivacina. Os argumentos de quem defende a iniciativa publicamente, em geral, não divergem da necessidade de proteger as crianças, embora recaiam na ideia de que são os pais que devem escolher pelos filhos. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069/90, e ainda outros dispositivos, garantem o direito das crianças à saúde e tornam obrigatória a vacinação. Isso faz da decisão de não vacinar uma prática ilegal.

O próprio Ministério da Saúde, por meio de um comunicado, destacou que as baixas coberturas vacinais identificadas em todo o País acendem o que chamou de “luz vermelha”. Confira as principais doenças que podem retornar ao Brasil caso as taxas de vacinação não sejam ampliadas.

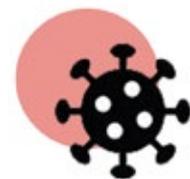
### ▶ Sarampo



O sarampo é uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, grave, transmissível e extremamente contagiosa. Complicações infecciosas contribuem para a gravidade do quadro, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

### ▶ Poliomielite

Causada por um vírus que vive no intestino, o poliovírus, a poliomielite geralmente atinge crianças com me-



nos de 4 anos de idade, mas também pode contaminar adultos. Cerca de 1% dos infectados pelo vírus correm o risco de desenvolver a forma paralítica da doença, que pode causar sequelas permanentes, insuficiência respiratória e, em alguns casos, levar à morte.

## ► Rubéola

A rubéola é uma doença aguda, de alta contagiosidade, transmitida pelo vírus do gênero Rubivirus. Ela também é conhecida como sarampo alemão. No campo das doenças infectocontagiosas, a importância epidemiológica da rubéola está associada à síndrome da rubéola congênita, que atinge o feto ou o recém-nascido cujas mães se infectaram durante a gestação. A infecção na gravidez acarreta inúmeras complicações para a mãe, como aborto e natimorto (feto expulso morto), e para os recém-nascidos, como surdez, malformações cardíacas e lesões oculares.



## ► Difteria

Doença transmissível aguda causada por bacilo que frequentemente se aloja na, faringe, laringe, nariz e, ocasionalmente, em outras mucosas e na pele. A presença de placas branco-acinzentadas, aderentes, que se instalam nas amígdalas e invadem estruturas vizinhas é a manifestação clínica típica da difteria.



O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069/90, e ainda outros dispositivos, garantem o direito das crianças à saúde e tornam obrigatória a vacinação. Isso faz da decisão de não vacinar uma prática ilegal.

## ■ Serviço: Células Farmacêuticas

Quer participar do  
Projeto Células  
Farmacêuticas?  
Acesse o QR Code:



# CERCA DE 96% DAS *FAKE NEWS* NO BRASIL SÃO COMPARTILHADAS VIA *WHATSAPP*

*A temática sobre saúde lidera entre as mais disseminadas*

Um levantamento da PSafe, empresa brasileira especializada no desenvolvimento de aplicativos de segurança, performance e privacidade para celulares, 8,8 milhões de pessoas no Brasil foram impactadas por notícias falsas nos primeiros três meses de 2018.

Na comparação com o quarto trimestre de 2017, o crescimento na disseminação de conteúdos falsos foi de quase 12%, sendo o *WhatsApp* o meio favorito para esta proliferação - 95,7% das *fake news* tiveram o aplicativo de mensagens como disseminador, confirmou o laboratório de segurança *dfndr lab* da PSafe.

Os dados do relatório apontam que três em cada quatro usuários que acessaram notícias falsas no primeiro trimestre são das regiões sudeste (47%) e nordeste (28%) do País. Em seguida, vêm as regiões norte (10%), sul (8%) e centro-oeste (7%). Além disso, mais de 55% de todas as *fake news* bloqueadas estavam concentradas em cinco estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.

Esses dados estão descritos no Relatório de Segurança Digital - 2018 realizado pela empresa.

## ■ Perfil das *fake news*

Uma característica marcante das *fake news* no Brasil é o apelo a temas populares. Entre as principais temáticas abordadas, destaque para notícias atreladas a temas de **saúde**, somando aproximadamente 41% dos artigos. Em seguida, aparecem política (38%) e celebridades (18%). As notícias falsas adotam uma redação apelativa e até sensacionalista, com o objetivo de causar a indignação do leitor e, como reflexo, compartilhamento do dado com a finalidade de alerta.

Fonte: TecMundo e Folhadigital - com redação da Assessoria de Comunicação / CRF-PR



# VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM PCM?

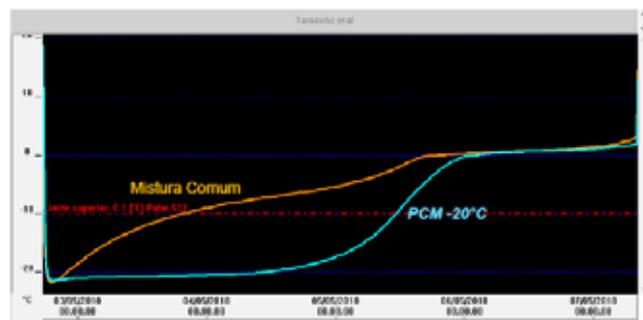
O Phase Change Material (PCM), traduzido como material de mudança de fase, é uma substância com um elevado calor de fusão que, derretendo e solidificando a uma determinada temperatura, é capaz de armazenar e liberar grandes quantidades de energia. O calor é absorvido ou liberado quando o material muda de sólido para líquido e vice-versa. Assim, os PCMs são classificados como unidades de armazenamento de calor latente. Este material está sendo usado com mais um tipo de elemento refrigerante, no transporte de produtos sensíveis a temperatura.

O PCM é indicado para o transporte de produtos nas seguintes faixas:  $-70^{\circ}\text{C}$ ,  $-10$  a  $-30^{\circ}\text{C}$ ,  $2$  a  $8^{\circ}\text{C}$ ,  $2$  a  $25^{\circ}\text{C}$  e  $15$  a  $30^{\circ}\text{C}$ .



Durante a subida da temperatura, o PCM se liquefaz, absorvendo energia térmica do ambiente. Neste momento, ocorre a mudança de estado sólido para líquido. Quando ocorre a descida da temperatura, o PCM se solidifica, libera energia térmica para o ambiente. Portanto, nesta etapa verifica-se a mudança do estado líquido para o sólido.

O PCM permanece por mais tempo na faixa de  $-20^{\circ}\text{C}$ , ou seja, a mudança de fase, sólido para líquido, é prolongada. A vantagem é que a mudança de fase



Fonte: Cold Chain Day - Conferência ISPE Brasil - 2018

sólido-líquido ocorre a uma temperatura específica e praticamente constante. A desvantagem é que alguns PCMs contêm substâncias tóxicas em seus compostos, necessitando, assim, uma boa vedação da embalagem.

O transporte adequado de medicamentos é crucial para garantir a qualidade, eficácia e segurança. Por isso, a escolha do sistema de transporte e do elemento refrigerante está diretamente relacionada com a manutenção da qualidade do mesmo!



**Comissão Assessora de Distribuição e Transporte:**

Dra. Amélia Oliveira, Dra. Andreza Ceschim, Dra. Carla Zago, Dra. Daniela Gomes, Dra. Laura Pinto, Dra. Letícia Scheneke-nberg e Dra. Lilian Hirata.

Para conhecer a Comissão e os trabalhos, acesse o QR Code:





Marcus Figueredo, CEO da Hi Technologies, apresentando a plataforma

## DEBATE SOBRE TESTES LABORATORIAIS REMOTOS

*Este foi o primeiro encontro entre os Conselhos Regionais de Farmácia do Sul e lideranças da saúde paranaenses para discussão do assunto*

A Comissão Assessora de Análises Clínicas do CRF-PR organizou, no dia 24/08 na sede do CRF-PR, um debate sobre testes laboratoriais remotos (TLR). O objetivo da discussão foi esclarecer, tirar dúvidas e apresentar pontos de vistas sobre os TLRs, que já estão presentes em Farmácias Comunitárias, consultórios e laboratórios de Análises Clínicas de todo o Brasil. Diversas entidades participaram do debate, como os Conselhos de Farmácia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além da Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba.

Representantes da Hi Technologies apresentaram relato sobre a plataforma de exames laboratoriais online, o HiLab, que utiliza inteligência artificial para processar amostras de sangue. Marcus Figueredo, CEO, afirmou que o objetivo da empresa não é substituir os laboratórios de Análises Clínicas e sim, ajudar, facilitar e agilizar o processo e o resultado dos exames. “Não há comparação entre o HiLab e um laboratório. A nossa plataforma consegue fazer um atendimento por vez, ou seja, apenas um paciente será atendido. Nosso objetivo não é competir e sim, complementar”, esclareceu.

Sobre a aplicação em Farmácias Comunitárias, Marcus garante que são poucos, mas importantes exames que são disponibilizados nesses estabelecimentos. “O profissional que fará os exames terá um treinamento sobre como usar e orientar o paciente. As farmácias atendem todos os tipos de pessoas, sem segmento específico. O HiLab garante à população acesso aos exames mais importantes, de forma fácil. Além dos resultados, eles terão ainda atendimento farmacêutico para eventuais dúvidas e questionamentos”, concluiu.



Participantes puderam esclarecer dúvidas e apresentar os pontos de vistas sobre os TRLs.

O debate seguiu com a participação das entidades, que questionaram a respeito da segurança do paciente, atuação do farmacêutico nos TLRs e controle de qualidade interno e externo.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Presidente do CRF-PR, ressaltou a importância de debates como estes para esclarecimentos. “Testes laboratoriais remotos causam muita discussão, principalmente por conta de seus resultados e aplicabilidade. O evento foi muito proveitoso para discutirmos com diversas entidades sobre a melhor forma de atender a população e, ao mesmo tempo, consolidar a atuação do farmacêutico analista clínico”, finalizou.

Este foi o primeiro debate entre as entidades que receberam a notícia com cautela. Os Conselhos do Sul têm o entendimento de que as novas tecnologias são bem-vindas, porém, não se pode perder de vista a segurança do paciente e as responsabilidades dos farmacêuticos com os novos serviços. Esses pontos foram reforçados pelos farmacêuticos, Everton Borges, Assessor de Relações Institucionais do CRF-RS, e Marco Aurélio Thiesen Koerich, Secretário-Geral do CRF-SC. Outro ponto comum



Questionamentos abordaram a segurança do paciente, atuação do farmacêutico nos TLRs e controle de qualidade interno e externo.

entre os Regionais foi com relação à responsabilidade ética dos profissionais e de incumbência dos Conselhos.

Apesar dos esclarecimentos, ainda há muitos questionamentos a serem sanados sobre o atendimento total frente a legislação sanitária e responsabilidade dos farmacêuticos que operam o equipamento nas farmácias.

Por isso o assunto não se esgota por aqui, novas discussões já estão programadas para acontecer entre as entidades envolvidas. Em breve as datas serão divulgadas.

PALESTRAS  
on line



VOCÊS PEDIRAM, O CRF-PR ATENDEU!

NOVO!



Com Neville Fusco - Mestre em Metrologia

METROLOGIA NA ÁREA FARMACÊUTICA

- Calibração, Medição e Legislação  
- Temperatura e Balanças  
- Qualificação de Medicamentos

+ assuntos

ACESSE:



Confira mais palestras em: [www.youtube.com/crfparana](http://www.youtube.com/crfparana)



## CONSELHOS DE FARMÁCIA E ENFERMAGEM DEBATEM DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS



Representantes do Coren/PR e do CRF-PR definiram em reunião, realizada em 27 junho, a elaboração de um documento conjunto sobre como deve ocorrer a dispensação e entrega de medicamentos nos serviços de saúde no âmbito estadual.

O tema tem gerado dúvida entre os profissionais a partir de Parecer Normativo do Cofen nº 145/2018, que reconhece a possibilidade de dispensação de medicamentos por profissionais de Enfermagem. No Paraná, os Conselhos Regionais reunidos, na sede do Coren/PR, entendem que as atribuições de cada profissão devem ser resguardadas.

Vamos elaborar um documento orientador sobre a dispensação em nosso estado, sempre na perspectiva do exercício legal das profissões e manutenção do atendimento aos usuários do SUS”, afirmou a Presidente do Coren/PR, Dra. Simone Peruzzo.

Já Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Presidente do CRF-PR, afirmou que o documento vai esclarecer a situação para as duas categorias. “Com isso, estamos protegendo e orientando o usuário da saúde, que precisa de toda a segurança no momento que busca pelo atendimento”. A presidente ainda lembrou a Lei 13.0221/14 “que estabelece a necessidade do acompanhamento farmacoterapêutico e a conciliação de medicamentos para garantir a eficácia e segurança da terapêutica prescrita, além de observar os aspectos técnicos e legais do receituário”.

## ■ **Ensino a distância no radar dos Conselhos que atuam na área da saúde**

Na reunião, os representantes dos Conselhos Regionais também trataram da organização de um seminário estadual para discutir os impactos do ensino na modalidade a distância - EAD na formação do profissional da área da saúde. Em maio, os Conselhos participaram de Audiência Pública sobre o tema na Assembleia Legislativa do Paraná e uma das decisões foi a organização de amplo evento para seguir o debate. Em breve será anunciada a data da realização do evento.

Também participaram da reunião representando o CRF-PR: Dr. Márcio Antoniassi - Vice-Presidente, Dra. Nádia Celuppi - Diretora Secretária-Geral e Dr. Eduardo Pazim - Gerente da Fiscalização.

## MUNICÍPIOS NOTIFICADOS DEVERÃO SE ADEQUAR À DELIBERAÇÃO 914/2017



Representantes do CRF-PR organizaram, no dia 5 de julho, reunião para discutir como ocorrerá a orientação aos municípios notificados para adequação à Deliberação 914/2017 sobre Assistência Técnica Farmacêutica nos Estabelecimentos Farmacêuticos Públicos.

Para garantir inscrição e responsabilidade técnica de todos os estabelecimentos farmacêuticos públicos que armazenam, distribuem, dispensam e gerenciam medicamentos sujeitos a controle especial, buscando garantir a saúde e bem-estar da população, os municípios deverão preencher o modelo de Plano de Ação, conforme definido em Deliberação.

Participaram da reunião: Dr. Márcio Antoniassi - Vice-Presidente, Dra. Mônica Grochocki - Conselheira, Dr. José dos Passos Neto - Conselheiro, Dr. Eduardo Pazim - Gerente da Fiscalização, Dra. Flávia Abreu - Gerente de Cadastro e Recepção, Dr. José Carlos Vettorazzi - Supervisor da Seccional de Ponta Grossa, Dr. Valquires Godoy - Supervisor da Seccional de Londrina, e Dra. Tayna Lima - Fiscal.

## CRF-PR RECEBE VISITA DE REPRESENTANTES DO CEARÁ, DISTRITO FEDERAL E MARANHÃO

Em busca de trocas de experiências e apresentação dos trabalhos desenvolvidos no Paraná, o CRF-PR recebeu nos meses de julho e agosto a visita de representantes dos Conselhos do Ceará: Dra. Francisca Miranda Lus-

tosa - Diretora Secretária-Geral e Cristiana de Assis Silva - Assessora de Tecnologia da Informação, do Distrito Federal: Dra. Gilcilene El Chaer - Presidente, Dr. Humberto de Oliveira - Vice-Presidente, Dra. Vanessa Navarro - Gerente da Fiscalização, e Dra. Livia Furtado - Assessora, do Maranhão. Dr. Eliabe Wanderley da Silva Aguiar - Vice-Presidente e os fiscais, Dr. Luiz Ricardo de Moraes Sanglard e Dr. Onassis Campos Caetano. Durante a visita, os representantes conheceram a dinâmica administrativa e o funcionamento dos setores do CRF-PR, tirando dúvidas e entendendo as necessidades dos farmacêuticos paranaenses. Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente do CRF-PR - recebeu os visitantes e agradeceu a oportunidade de recebê-los para uma proveitosa troca de ideias.



Representantes do CRF-CE



Representantes do CRF-DF



Representantes do CRF-MA

## CRF-PR, VIGILÂNCIA SANITÁRIA E DECRISA REALIZAM AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO EM CURITIBA

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR), juntamente com a Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Saúde (Decrisa) e Vigilância Sanitária Municipal de Curitiba (VISA), realizaram ação de fiscalização conjunta em farmácia localizada na Rua Marechal Floriano Peixoto, no centro de Curitiba, no dia 12 de julho. No local, a equipe encontrou aproximadamente 15 caixas de anti-depressivos e demais medicamentos para emagrecimento sem procedência. A ação aconteceu em decorrência de uma denúncia anônima realizada no CRF-PR no mês de maio de 2018. As investigações continuam com o intuito de apurar os fatos, tanto na esfera criminal, empresarial e profissional.



## 4º CONGRESSO PARANAENSE DE SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA

“Iluminar caminhos para o futuro da saúde”: essa foi a meta do 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, realizado nos dias 18, 19 e 20 de julho, em Curitiba. Com promoção do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Inesco), o evento disponibilizou uma programação repleta de atividades como, seminários, palestras e minicursos aos mais de 2 mil participantes.

O CRF-PR que apoiou o evento e estava com um *stand* na feira de exposições, levou aos participantes informações sobre a importância da profissão farmacêutica. O Conselho ainda fez uma abordagem junto aos gestores municipais enfatizando a necessidade de adequação à Deliberação 914/2017, que trata sobre Assistência Técnica Farmacêutica nos Estabelecimentos Farmacêuticos Públicos.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente do CRF-PR - esteve presente durante a abertura do evento e ressaltou a importância de debater a gestão da saúde. “É imprescindível implantarmos estratégias para que os recursos destinados à saúde sejam utilizados de forma correta e com maior evidência. Em eventos como o 4º Congresso, podemos discutir ações para solucionar problemas de saúde da população e organização dos serviços e sistemas de saúde”, ressaltou.

Também estiveram presentes representando o CRF-PR: Dra. Mônica Grochocki - Conselheira, Dr. Sérgio Mori - Gerente Geral, Dra. Fernanda Penteadó - Gerente da Ética, Dra. Maria Augusta Marcondes - Assessora Educacional, Dr. Valquires Godoy - Supervisor da Seccional de Londrina e Dr. José Carlos Vettorazzi - Supervisor da Seccional de Ponta Grossa.



## PALESTRA AOS FORMANDOS DE FARMÁCIA DE CAMPO MOURÃO

Na noite do dia 31 de Julho, os formandos do curso de Farmácia, do Centro Universitário Integrado em Campo Mourão, participaram de uma palestra com o Vice-Presidente do CRF-PR, Dr. Márcio Augusto Antoniassi. Com o tema “Ética e Fiscalização”, Dr. Márcio explicou como funciona a fiscalização nos estabelecimentos farmacêuticos e as maiores causas de infrações que ocorrem no estado do Paraná, exemplificando com fatos já ocorridos.



O Vice-Presidente ainda conversou com os acadêmicos sobre ética e apontou os principais processos éticos discutidos no Conselho. Segundo a coordenadora do curso de Farmácia, Dra. Ana Carla Broetto Biazon, a palestra foi muito importante para reforçar aos acadêmicos as responsabilidades da profissão farmacêutica e o trabalho ético. “Foram abordados elementos de suma importância no exercício profissional. A ação foi excelente, com duração de 3 horas/aula”, detalhou.

## DEBATE SOBRE FARMÁCIA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA



O CRF-PR participou do Seminário de Farmácia e Vigilância Sanitária, em Porto Alegre. Promovido pelo Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul e Conselho Federal de Farmácia, o evento debateu, entre diversos temas, a importância do profissional farmacêutico nas equipes de Vigilância Sanitária (VISA), o papel da fiscalização e novas tecnologias. Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente do CRF-PR - ministrou palestra sobre casos de ações conjuntas entre CRFs, VISAs e Procon, apresentando panorama sobre a realidade paranaense. Também participaram do evento: Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente, Dr. Eduardo Pazim - Gerente da Fiscalização, Dra. Fernanda Penteadó - Gerente da Ética, e os fiscais Dr. Edson Siqueira e Dr. José Pacola.

## FISCALIZAÇÃO DO CRF-PR É PAUTA DE REUNIÃO PLENÁRIA DO CRF-DF

Dr. Eduardo Pazim, Gerente do Departamento de Fiscalização do CRF-PR, ministrou palestra durante Reunião Plenária do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, no dia 13/08. Na explanação, Dr. Eduardo mostrou como funciona a fiscalização paranaense, explicando a dinâmica de funcionamento e procedimentos. Mais uma vez, a fiscalização do CRF-PR é exemplo para outros estados brasileiros, principalmente por sua eficácia em assegurar a presença de farmacêuticos nos estabelecimentos, colaborando na promoção da saúde da coletividade.



## FARMACÊUTICOS E ACADÊMICOS PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO SOBRE INDÚSTRIA COSMÉTICA



Focado em proporcionar ferramentas para um exercício profissional farmacêutico de qualidade, aconteceu no dia 17 de agosto, em Curitiba, a 10ª edição do Seminário de Atualização em Indústria Cosmética. Preparado pela Comissão Assessora do CRF-PR, o evento teve o objetivo de capacitar, informar e atualizar sobre conhecimentos que auxiliem no gerenciamento da rotina e desenvolvimento de produtos de uma Indústria Cosmética. Neste ano, o tema do seminário é sobre natureza e produtos veterinários, duas áreas com grande repercussão e demanda atualmente.



Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro, Diretoria Secretária-Geral do CRF-PR, abriu o evento enfatizando a importância dos farmacêuticos e acadêmicos presentes, ressaltando sobre a necessidade de atualização contínua para uma atuação exemplar, já que assim, o profissional estará preparado com questões técnicas e normativas que a rotina irá exigir. Dr. Julio Bracele, membro da Comissão Assessora de Indústria Cosmética, seguiu com a programação, relatando sobre o trabalho realizado pela Comissão e a importância da atuação de farmacêuticos neste campo. “Apesar do consumo de cosméticos contribuírem para a manutenção da pele, seu uso inadequado pode comprometer a saúde humana em diversas circunstâncias”, afirmou.



O evento seguiu durante todo o dia abordando temas como: “Tendências e Desafios em Cosméticos Verdes, Orgânicos e Veganos”, com o Dr. Daniel Barreto; “Fragrâncias e Cosmética Verde”, com Magdalena Fuenzalida; “Desenvolvimento de Produtos Cosméticos PET”, com Dr. Leandro Blatislav; e “Análise Sensorial na Indústria de Cosméticos: desafios e oportunidades”, com Karina Siqueira.

Os 80 participantes do seminário também contribuíram com uma doação para o Asilo São Vicente de Paulo. Foram mais de 100 produtos para higiene pessoal, como fraldas, cremes hidratantes, xampus e sabonetes, que serão destinados aos moradores do asilo.

## CURSOS E EVENTOS CRF-PR

Cursos presenciais nas áreas de Farmácia Comunitária, Distribuição e Transporte, Tecnologia de Produtos para a Saúde, Educação, entre outras.



INSCRIÇÕES  
GRÁTUITAS

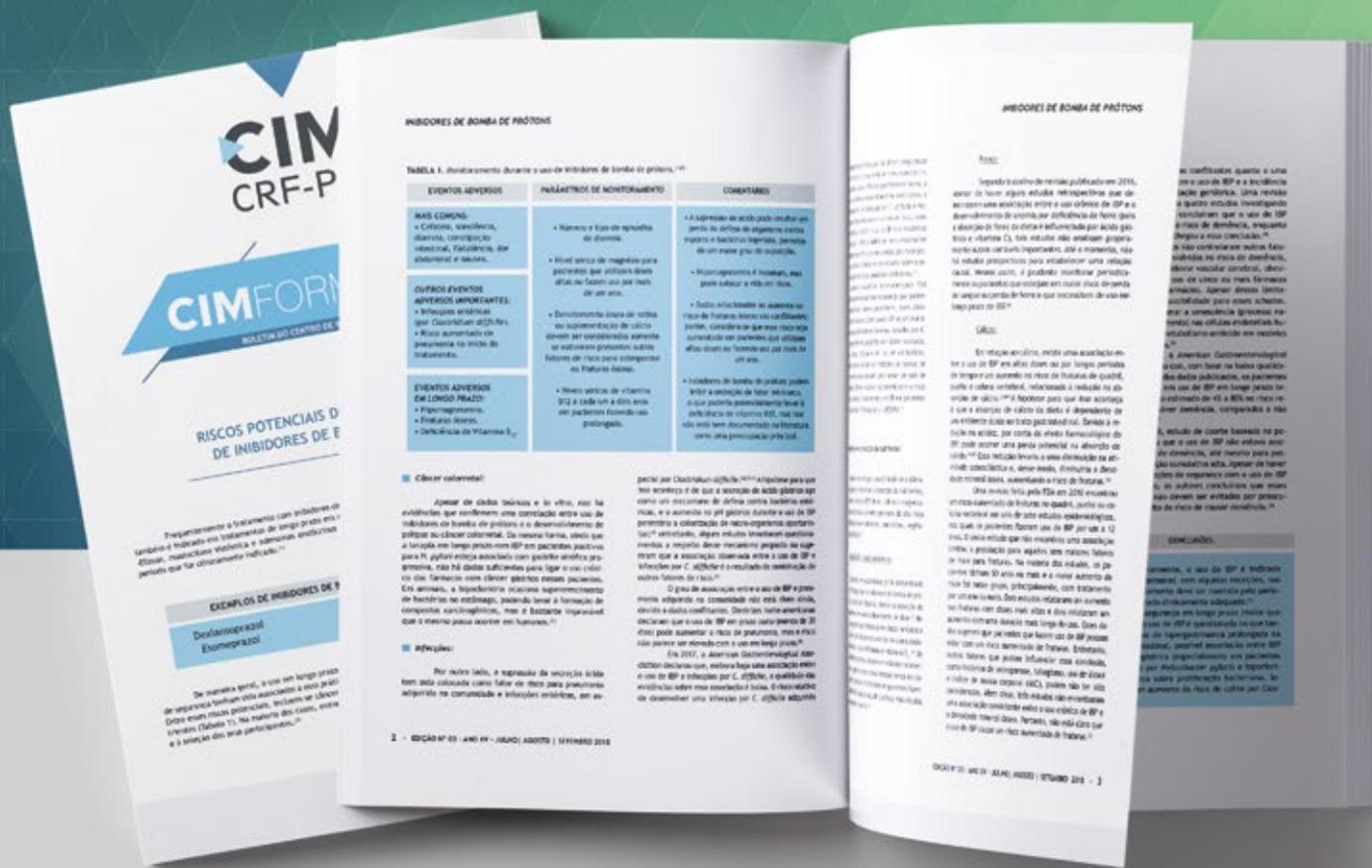


Conheça todos os cursos disponíveis na sua região:



+ INFORMAÇÃO + CONHECIMENTO + CONTEÚDO

# BOLETIM CIM/CRF-PR



Confira a 3ª edição do CIMFormado:  
Riscos potenciais do uso prolongado de  
inibidores de bomba de prótons.



**CIM**  
CRF-PR

## INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS

TABELA 1. Monitoramento durante o uso de inibidores de bomba de prótons.<sup>10</sup>

EVENTOS ADVERSOS	PARÂMETROS DE MONITORAMENTO	COMENTÁRIOS
<b>BAIXA COMIDA:</b> • Cefaleia, vertigem, tontura, congestão nasal, taquicardia, hipotensão e náusea.	• Número e tipo de episódios de dor de dente. • Nivelamento de frequência para sintomas que afetam a função ou por mais de um ano.	• A presença de episódios de dor de dente pode indicar a redução da ingestão de cálcio, o que pode levar a osteoporose. • Recorrer a episódios de dor de dente, mas não a osteoporose, pode indicar a redução da ingestão de cálcio.
<b>OUTROS EVENTOS ADVERSOS (IMPORTANTES):</b> • Interações medicamentosas (ver Considerações). • Risco aumentado de pneumonia no início da instauração.	• Desempenho clínico de rotina no monitoramento de sintomas em pacientes com sintomas de risco para osteoporose ou fraturas ósseas.	• Todos os pacientes em tratamento com inibidores de bomba de prótons devem ser avaliados para o risco de osteoporose.
<b>EVENTOS ADVERSOS DE LONGO PRAZO:</b> • Hipomagnesemia. • Endocardite. • Deficiência de Vitamina B <sub>12</sub> .	• Níveis séricos de vitamina B <sub>12</sub> a cada um a dois anos em pacientes com sintomas gastrointestinais.	• Inibidores de bomba de prótons podem levar a redução de fator intrínseco, o que pode resultar em deficiência de vitamina B <sub>12</sub> , mas não há evidências de fraturas ósseas em uma população de risco.

### • Cáncer colorretal:

Apesar de dados técnicos de risco, não há evidências que confirmem uma conexão entre o uso de inibidores de bomba de prótons e o desenvolvimento de câncer colorretal. De mesma forma, não há evidências de longo prazo com IBP em pacientes jovens para se avaliar esse associação com câncer colorretal. Portanto, não há dados suficientes para ligar o uso prolongado de inibidores de bomba de prótons à formação de câncer colorretal, mas o benefício terapêutico que o efeito pode superar em muitos.<sup>11</sup>

### • Infecção:

Por outro lado, a redução de acidez gástrica tem sido associada com maior risco de infecções oportunistas e invasivas, em especial em pacientes com imunidade comprometida.<sup>12</sup>

paciel por Clostridium difficile.<sup>13,14</sup> Apesar de não ser possível determinar o risco de infecção por Clostridium difficile, o uso de IBP em pacientes com imunidade comprometida ou em uso de IBP em pacientes com imunidade comprometida pode aumentar o risco de infecção por Clostridium difficile.<sup>15</sup> O grau de associação entre o uso de IBP e o risco de infecção por Clostridium difficile é moderado a forte.<sup>16</sup> O uso de IBP em pacientes com imunidade comprometida ou em uso de IBP em pacientes com imunidade comprometida pode aumentar o risco de infecção por Clostridium difficile.<sup>17</sup> O uso de IBP em pacientes com imunidade comprometida ou em uso de IBP em pacientes com imunidade comprometida pode aumentar o risco de infecção por Clostridium difficile.<sup>18</sup>

## INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS

### RESUMO

Segundo a evidência científica publicada em 2014, apesar de haver alguns estudos retrospectivos que demonstram uma associação entre o uso prolongado de IBP e o desenvolvimento de câncer colorretal, a maioria dos estudos não demonstrou uma associação entre o uso prolongado de IBP e o desenvolvimento de câncer colorretal. Portanto, não há evidências suficientes para ligar o uso prolongado de IBP ao desenvolvimento de câncer colorretal.

### ABSTRACT

Em relação ao câncer colorretal, apesar de haver alguns estudos retrospectivos que demonstram uma associação entre o uso prolongado de IBP e o desenvolvimento de câncer colorretal, a maioria dos estudos não demonstrou uma associação entre o uso prolongado de IBP e o desenvolvimento de câncer colorretal. Portanto, não há evidências suficientes para ligar o uso prolongado de IBP ao desenvolvimento de câncer colorretal.

### INTRODUCTION

Apesar de dados técnicos de risco, não há evidências que confirmem uma conexão entre o uso de inibidores de bomba de prótons e o desenvolvimento de câncer colorretal. De mesma forma, não há evidências de longo prazo com IBP em pacientes jovens para se avaliar esse associação com câncer colorretal. Portanto, não há dados suficientes para ligar o uso prolongado de inibidores de bomba de prótons à formação de câncer colorretal, mas o benefício terapêutico que o efeito pode superar em muitos.<sup>11</sup>

2 - BOGÃO M, et al. (eds). CIM/CRF-PR. 3ª edição. São Paulo: CIM/CRF-PR, 2014.



# ONDE VOCE ESTIVER,

O CRF-PR ESTÁ AO ALCANCE  
DE SUAS MÃOS!

[crf-pr.org.br](http://crf-pr.org.br) | [facebook.com/crfpr](https://facebook.com/crfpr) | [instagram.com/crfpr](https://instagram.com/crfpr)  
[twitter.com/CRF\\_PARANA](https://twitter.com/CRF_PARANA) | [youtube.com/crfparana](https://youtube.com/crfparana) | WhatsApp: (41) 99838-0708